

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará destaca-se como o segundo estado brasileiro na exportação de Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado

1. Exportação brasileira de Ferro e Aço

A Companhia Siderúrgica do Pecem (CSP), instalada na Zona de Processamento Exportação do Ceará¹, é uma empresa formada pela *joint venture*² entre a brasileira Vale e as sul-coreanas Dongkuk e Posco. A CSP começou a exportar em agosto de 2016, e na primeira etapa de produção, terá capacidade de produzir 3 milhões de toneladas de placas de aço por ano.

Analisando-se as exportações de ferro e aço (capítulo 72 da Nomenclatura Comum do Mercosul), observa-se que os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, foram os que mais exportaram em 2016 (Tabela 1). Ressaltamos que esses são as unidades da federação com maior relevância no setor metal mecânico do país, uma vez que abriga as maiores empresas do ramo, como Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, Vale S.A., Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A, Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A (Usiminas), em Minas Gerais; Thyssenkrupp CSA Siderúrgica do Atlântico Ltda e Companhia Siderúrgica Nacional, no Rio de Janeiro; Arcelormittal Brasil S.A. e Samarco Mineração S.A., no Espírito Santo.

Tabela 1: Exportação de ferro ou aço (cap. 72) por estado – 2016-2017

Estado	2016 (jan-dez)		2017 (janeiro)	
	Valor (US\$ FOB)	Part %	Valor (US\$ FOB)	Part %
Minas Gerais	2.761.493.578	34,99	290.543.772	35,67
Rio de Janeiro	1.514.904.145	19,20	152.234.579	18,69
Espírito Santo	1.453.224.382	18,41	152.031.076	18,66
Ceará	188.745.484	2,39	60.432.265	7,42
São Paulo	639.616.579	8,10	49.051.713	6,02
Goiás	509.080.416	6,45	47.381.148	5,82
Pará	219.789.955	2,78	19.018.949	2,33
Paraná	92.278.265	1,17	11.059.908	1,36
Bahia	130.231.993	1,65	9.737.233	1,20
Santa Catarina	69.737.178	0,88	7.286.282	0,89
Pernambuco	28.382.339	0,36	5.403.580	0,66
Rio Grande do Sul	55.506.224	0,70	4.816.706	0,59
Demais estados	229.021.864	2,90	5.564.435	0,68
Brasil	7.892.012.402	100,00	814.561.646	100,00

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração IPECE

¹ Empresas instaladas em ZPE contam com benefícios tributário, cambial e administrativo específico, e comprometem-se a exportar, no mínimo, 80% de sua produção.

² “Uma joint venture é um acordo comercial no qual duas ou mais partes empreendem uma atividade econômica específica conjunta” (Frederick Pearce).

Nº 145 – Ceará se qualifica como um dos principais exportador de ferro e aço do Brasil

A CSP, em 2016, só realizou suas vendas nos últimos cinco meses do ano, mesmo assim o Ceará apareceu como o sétimo estado que mais exportou aço e ferro em 2016, como pode ser observado também pela Tabela 1. Porém, logo no primeiro mês de 2017, o Ceará passou a ocupar a quarta posição dentre os maiores exportadores dessas *commodities*, com 7,42% de participação. Levando em consideração que a produção da CSP nesse primeiro momento deve ser de 3 milhões de toneladas por ano, e depois, conforme o comportamento do mercado, pretende-se chegar a 6 milhões de toneladas por ano, pode-se afirmar que o Estado do Ceará deverá situar-se entre os três maiores exportadores do Brasil.

Considerando-se apenas a exportação do produto Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular (72071200), que é o produto que vem sendo fabricado pela CSP, observou-se que Espírito Santo foi o estado que mais exportou esse produto no ano de 2016, participando com 41,7%, enquanto que o Ceará participou com 11,7%, tendo exportado apenas no período de agosto a dezembro de 2016 (Tabela 2). Entretanto, analisando apenas o mês de janeiro de 2017, o valor exportado pelo Ceará desse produto foi de US\$ 59,8 milhões, correspondendo a 28,5% do valor exportado pelo Brasil, ultrapassando o Rio de Janeiro e ficando próximo do Espírito Santo, que foi o primeiro.

Tabela 2: Exportação de ferro ou aço não ligado de seção transversal retangular (72071200) por estado – 2016-2017

Estado	2016 (jan-dez)			2017 (janeiro)		
	Valor (US\$ FOB)	Part %	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB)	Part %	Quantidade (Kg)
Espírito Santo	636.001.472	41,72	2.097.285.960	74.384.540	35,45	202.489.040
Ceará	178.275.012	11,70	566.113.910	59.839.753	28,52	184.831.503
Rio de Janeiro	562.119.337	36,88	1.825.529.299	58.414.182	27,84	154.408.699
Minas Gerais	144.916.267	9,51	476.929.103	17.172.896	8,18	51.310.068
São Paulo	2.979.449	0,20	20.304.015	38.031	0,02	129.798
Rio Grande do Sul	280	0,00	52	49	0,00	1
Brasil	1.524.291.817	100,00	4.986.162.339	209.849.451	100,00	593.169.109

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração IPECE

2. Destino das exportações cearense de Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado

Pela Tabela 3, abaixo, analisa-se o destino do produto Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular (72071200) exportado pelo Ceará. Verificou-se, entre o período de agosto de 2016 e janeiro de 2017, que já foram vendidos para 11 países, com destaque para a Turquia (29,16%), a Tailândia (13,45%), em seguida aparece a Itália e os Estados Unidos, com participação de 12,5% e 11%, respectivamente.

Nº 145 – Ceará se qualifica como um dos principais exportador de ferro e aço do Brasil

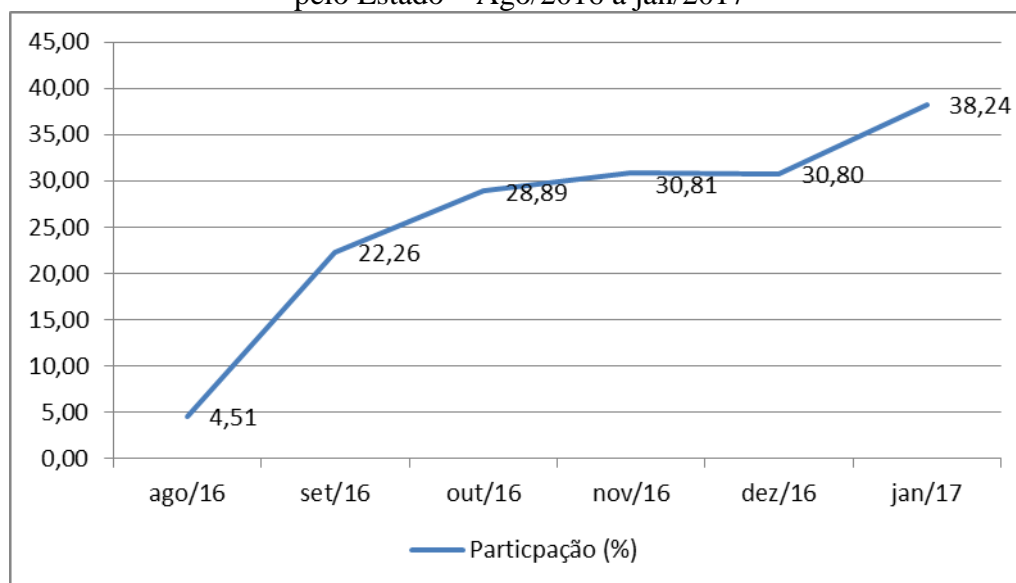
Tabela 3: Exportação de ferro ou aço não ligado (72071200) por país – Ceará – ago/2016 a jan/2017

Descrição do País	Agosto/2016 a Janeiro de 2017		
	Valor (US\$ FOB)	Quilograma (Kg)	Participação (%) do valor
Turquia	69.439.582	220.580.368	29,16
Tailândia	32.023.998	103.500.306	13,45
Itália	29.803.015	92.438.370	12,52
Estados Unidos	26.183.104	82.401.036	11,00
Tcheca, República	23.335.023	69.950.140	9,80
México	21.597.271	69.711.185	9,07
Taiwan (Formosa)	16.002.209	50.419.716	6,72
Indonésia	12.799.434	40.397.730	5,38
Marrocos	3.626.738	11.416.260	1,52
França	3.261.595	9.916.320	1,37
Coreia do Sul	42.796	213.982	0,02
Total	238.114.765	750.945.413	100,00

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração IPECE

Com relação ao impacto na pauta de exportação cearense, verificou-se que as vendas externas do produto Semimanufaturado de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular (72071200) já desbancaram calçados, ocupando assim o primeiro lugar na pauta. Conforme visto no Gráfico 1, a participação de agosto ainda foi tímida (apenas 4,51%), mas foi aumentando essa fatia, chegando ao percentual de 38,24%, em janeiro de 2017.

Gráfico 1: Participação do valor Exportado de ferro ou aço não ligado (72071200) pelo Ceará no total exportado pelo Estado – Ago/2016 a jan/2017



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração IPECE

Diante das expectativas de aumento de produção da CSP, e sabendo que nessa primeira fase a produção será toda destinada à exportação, o valor da participação de produtos de metalúrgicos na pauta exportadora do Ceará deve passar de 40%.

3. Considerações Finais

Com o começo da produção da CSP a pauta de exportação do Ceará ganhou nova estrutura, tendo o produto ferro ou aço não ligado como primeiro da pauta. Assim, o Ceará entra para a lista dos estados brasileiros de maior importância do setor metal mecânico. Com a instalação da CSP no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), duas novas empresas também se instalaram lá, a Phoenix, que é uma empresa que explora a atividade industrial, relacionada com a siderurgia, bem como com a prestação de serviços siderúrgicos variados, incluindo a manipulação e processamento de escória e a recuperação de metais; e a White Martins Pecém Gases Industriais Ltda, que trabalha na separação de gases industriais para emprego na unidade industrial da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), também localizada no CIPP e ZPE Ceará.

O governo do Estado vem investindo na capacidade do Complexo Industrial e Portuário do Pecém para atender as demandas geradas pela CSP, como a correia transportadora e o descarregador de minério de ferro, estas já inauguradas. Além de investimentos em infraestrutura, com intuito de atrair empresas para assim desenvolver a cadeia produtiva do setor metal mecânica. Vale ressaltar que a Gerdau e Aço Cearense, são duas grandes empresas que já estão no Ceará há muito tempo, compondo assim o setor metal mecânico já existente no Estado. Porém, é necessário empresas com condições de atender como fornecedores da CSP e assim desenvolver a cadeia produtiva do setor metal mecânica do Ceará.

Governador: CAMILO SANTANA

Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

Tereza Maria de Oliveira (IDECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br